

# O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 98800 - Semestre, 52400 - Trimestre, 26200  
NUMERO DO DIA, 209 REIS - ATRASADO, 509 REIS

PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA  
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 31  
Telephons: Redação, 2-3161 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-1178

ANNO LVIII DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO S. PAULO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932 REDACTOR-CHEFE: PLÍNIO BARRETO GERENTE: RICARDO FIGUEIREDO NUM. 19.216

## ESTA' VICTORIOSO, EM TODO O ESTADO, O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CARACTER CONSTITUCIONALISTA

Pela madrugada, já haviam adherido todas as guarnições federaes inclusive Quitaúna — Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Santa Catharina integrados no movimento — As forças de Mato Grosso marcham para Baurú — O general Klinger chegará hoje de avião — A aclamação do dr. Pedro de Toledo presidente do Estado — Forte concentração de forças paulistas em Cruzeiro

### OS CHEFES DO MOVIMENTO

S. Paulo continua em calma. Os que não leram os jornaes e chegassem, esta manhã, á nossa capital, não suspellarão que, hontem, no correr da noite, se desenrolou, aqui, um dos episodios capitães do movimento em prol da volta do país ao regimen constitucional. Essa calma demonstra duas coisas: que o movimento tem por si a unanimidade do povo paulista e que esse povo deposita confiança absoluta nos militares que tomaram sobre os hombros o trabalho da coordenação e direcção das operações de guerra.

A unanimidade do povo em torno da idéa de se repôr o Brasil, rapidamente, sob o dominio da lei é, portanto, de haer não muito, a quem quer que observe a vida de S. Paulo. A confiança nos chefes, que assumiram o commando das tropas, não ha porém a estranhar quando se sabe que esses chefes são o general Isidoro Dias Lopes, o soldado admiravel que realçou, em 1924, o milagre de conquistar o coração do povo de São Paulo depois de lhe haver conquistado a opulenta capital e o coronel Euclides Figueiredo, uma das figuras de mais relevo do Exército Nacional, já pela sua capacidade technica, já pela sua cultura, já pelo seu caracter.

Do general Isidoro Lopes nada precisa ser dito para esclarecimento dos paulistas. A atmosfera de affectuosa admiração em que o povo de S. Paulo o traz envolvido, e que a ingratidão dos seus companheiros de lutas não adolecou nem esfriou, mostra bem que elle já se tornou uma pessoa da familia paulista.

Do coronel Euclides Figueiredo não precisamos, para lhe realçar a personalidade, dizer mais que, havendo feito um curso dos mais brilhantes e trabalhado, durante annos seguidos, nas fileiras do Exército allemão, com applausos entusiasticos dos chefes sob cujas ordens serviu, veio a ser, mais tarde, e ainda o é, um dos elementos mais prestigiosos e mais acatados do Estado Maior do Exército brasileiro.

De um e outro pode-se acrescentar, para tranquillidade dos civis, victimas frequentes de tantas decepções na sua admiração pelos militares, que nenhuma ambição politica os anima e que outro desejo não têm senão o de restabelecer, no Brasil, a lei constitucional e, nas tropas armadas, o espirito de sacrificio e disciplina.

O passado desses homens e a formação intellectual e moral de cada um delles são, para os paulistas, garantia valiosa de que nova decepção não os esperará no cabo do movimento que, hontem, se iniciou.

Chefiados por homens em que se pode depositar absoluta confiança, esse movimento vencerá. Nello se traduzem os sentimentos e as aspirações de um povo sadio — de um povo que não quer ser escravo, de um povo que prefere perder a vida a perder a liberdade.

### AS ORIGENS DO MOVIMENTO

O movimento revolucionario de caracter constitucionalista, que hontem irrompeu em S. Paulo, é consequencia de uma longa serie de factos interiores, que começa a ser possível reconstituir, através do depoimento dos seus supremos responsaveis e das proprias circumstancias.

As negociações de índole politica, que ultimamente se desenvolveram, caracterisaram com nitidez o profundo dissidio que se estabeleceu entre a dictadura, a propender para as correntes extremistas, e as mais ponderaveis forças politicas do país, representadas pelas frentes unicas, a reclamar a mais breve constituição nacional. Os entendimentos successivos, que se realizaram ora no Rio de Janeiro, ora no Rio Grande, e em S. Paulo e Minas — tendiam a encaminhá-las o governo provisório no rumo da restauração legal, para o que se reclamava, meios de que maltradas e promessas protelatorias, um conjunto de actos positivos e de medidas concretas, que revelassem o inabaliavel proposito de restabelecer quanto antes a ordem legal.

Nesse sentido, foi que se concertaram todas as combinações para a remodelação do ministerio do Governo Provisorio da Republica. São conhecidas as circumstancias que, nestes ultimos dias, impediram a effectivação desse proposito, com o rompimento consequente das frentes unicas com a dictadura.

Ao mesmo tempo que se desenvolviam essas negociações politicas, os chefes das diversas correntes partidarias,

Em meados do mez passado, taes combinações se esclareciam em termos definitivos. Nessa occasião, uma carta do dr. Raul Pilla, otabelecia, em nome da frente unica riograndense, que seriam considerados "casu-belli" pelas forças constitucio-nalistas as seguintes eventualidades que se esboçavam: a) qualquer tentativa para depôr ou modificar o governo instituido em S. Paulo a 23 de Maio, por um movimento de opinião popular;

b) a demissão do general Bertholdo Klinger do commando da Circumscripção Militar de Mato Grosso;

c) o fastamento do general Eurico de Andrade Neves do commando da região militar do Rio Grande do Sul.

Como se vê, foi a segunda dessas eventualidades que se verificou, com a reforma do general Bertholdo Klinger, em consequencia do seu telegrama de protesto pela escolha do novo ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso.

Ainda segundo as mesmas informações, é possível reconstituir os elementos com que contam as forças constitucio-nalistas. No Rio Grande do Sul e em S. Paulo, a totalidade das guarnições federaes, das policias estaduais e do elemento civil. Em Mato Grosso, toda a tropa federal, parte da policia e contingentes civis. No Rio, Paraná e Santa Catharina, apolam o movimento importantes contingentes. A situação de Minas Geraes em face dos acontecimentos, pode ser resumida no apoio de diversas guarnições federaes e na solidariedade de todos os elementos do Partido Social Nacionalista. O presidente Olegario Maciel, entretanto, manifestava-se francamente partidario de uma solução amistosa, mas assegurando, aos chefes constitucio-nalistas que, em nenhuma hypothese, os soldados mineiros atirariam sobre as forças paulistas.

Taes foram as principais informações que conseguimos colher sobre a origem, a preparação e os recursos do actual movimento constitucionalista.

### O ASPECTO DA CIDADE

Hontem, á noite, a cidade apresentava seu aspecto habitual. As ruas estavam animadas, como acontece todos os sabbados: cinemas e theatros repletos de familias, os cafés cheios de fumaça e vozes. E' verdade que allí pelas dez horas se tornaram mais frequentes grupos de homens, agasalhados em seus pesados sobretudo, que seguíam para as bandas da Luz. Poucos teriam notado a frequencia desses grupos, pois era sabbado, e os

que são obrigados a levantar-se muito cedo durante a semana, permitem-se ficar na rua até a madrugada, na certeza de poder dormir até mais tarde.

A verdade é que essa gente havia sido convocada pelo telegrama do dr. Raul Pilla, otabelecia, em nome da frente unica riograndense, que seriam considerados "casu-belli" pelas forças constitucio-nalistas as seguintes eventualidades que se esboçavam: a) qualquer tentativa para depôr ou modificar o governo instituido em S. Paulo a 23 de Maio, por um movimento de opinião popular;

b) a demissão do general Bertholdo Klinger do commando da Circumscripção Militar de Mato Grosso;

c) o fastamento do general Eurico de Andrade Neves do commando da região militar do Rio Grande do Sul.

Como se vê, foi a segunda dessas eventualidades que se verificou, com a reforma do general Bertholdo Klinger, em consequencia do seu telegrama de protesto pela escolha do novo ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso.

Ainda segundo as mesmas informações, é possível reconstituir os elementos com que contam as forças constitucio-nalistas. No Rio Grande do Sul e em S. Paulo, a totalidade das guarnições federaes, das policias estaduais e do elemento civil. Em Mato Grosso, toda a tropa federal, parte da policia e contingentes civis. No Rio, Paraná e Santa Catharina, apolam o movimento importantes contingentes. A situação de Minas Geraes em face dos acontecimentos, pode ser resumida no apoio de diversas guarnições federaes e na solidariedade de todos os elementos do Partido Social Nacionalista. O presidente Olegario Maciel, entretanto, manifestava-se francamente partidario de uma solução amistosa, mas assegurando, aos chefes constitucio-nalistas que, em nenhuma hypothese, os soldados mineiros atirariam sobre as forças paulistas.

Taes foram as principais informações que conseguimos colher sobre a origem, a preparação e os recursos do actual movimento constitucionalista.

### O ASPECTO DA CIDADE

Hontem, á noite, a cidade apresentava seu aspecto habitual. As ruas estavam animadas, como acontece todos os sabbados: cinemas e theatros repletos de familias, os cafés cheios de fumaça e vozes. E' verdade que allí pelas dez horas se tornaram mais frequentes grupos de homens, agasalhados em seus pesados sobretudo, que seguíam para as bandas da Luz. Poucos teriam notado a frequencia desses grupos, pois era sabbado, e os

os passeantes nocturnos comprehendiam que se tratava de um movimento, mas não por isso a curiosidade foi enorme, como seria de esperar.

A's 24 horas, deu-se a occupação, pela Força Publica, do edificio dos Correios e Telephonicos e logo depois, o da Telephonica. Foi o primeiro acto revolucionario ostensivo. O numero publico que, a essa hora, estava nas ruas, assistiu a essas scenas, geralmente sem formar grupos, de passagem, fazendo comentarios. O sentimento geral era de

"Mas como foi que tudo isto se deu durante a noite?" A calma é perfeita. O ambiente é de inteira segurança. Merô desto esplendido dia, S. Paulo está feliz, alegre, com vontade de embandeirar. E, enquanto isso, a revolução vae tomando medidas tendentes a assegurar a ordem e a tranquillidade publicas, de modo a que o seu programma inicial se vá cumprindo serenamente, quasi sem choques nem commoções, pois, todas as informações que a reportagem obtém de seus chefes começam

mesmo, renunciou ao seu cargo de interventor federal, em que foi investido pela dictadura. Hoje, ás 15 horas, o Exército, a Força Publica e a população inteira da capital far-lhe-ão uma manifestação no palacio da cidade, aclamando-o presidente de S. Paulo.

### AS OCCORRENCIAS DE HOJE

#### O QUARTEL GENERAL REVOLUCIONARIO PELA MADRUGADA

Em nossa edição anterior, demos pormenorizadas informações sobre a situação, até ás 2 horas da madrugada, do movimento constitucionalista que estalou hontem nesta capital.

A's 4 horas, estivemos no Quartel General Revolucionario, instalado á rua Conselheiro Christóvão. Retirava-se, nessa occasião, o general Isidoro Dias Lopes, chefe militar do movimento, e tivemos assim occasião de conversar longamente com o bravo chefe da Revolução de 1924. S. ex. se mostrava bem disposto, nada demonstrando que se achasse fatigado com os trabalhos extenuantes que vinha effectuando durante toda a noite.

Tere o general Isidoro oportunidade de nos affirmar ser excellente a situação. Se bem que fosse esperado tudo o que vinha acontecendo, favoravel á victoria do movimento, ainda assim o desenrolar dos acontecimentos havia excedido a toda expectativa.

#### A SITUAÇÃO A'S 4 HORAS

Soubemos, então, á mesma hora, que todas as guarnições militares do Estado já estavam integradas no movimento.

As guarnições aquarteladas em Quitaúna, e sobre cuja attitudo havia, no principio, algumas duvidas, tinham adherido, na sua totalidade, ao movimento revolucionario, com excepção de alguns officaes, que foram recolhidos presos ao Quartel General Revolucionario. Entre os officaes presos figuram os sr. capitão Granville Bellofonto de Lima e os dois tenentes Americano Freire.

A's 4 horas, chegava ao Quartel General Revolucionario o sr. coronel Euclides Figueiredo, que, pouco antes, havia sido empossado no cargo de commandante da 2.ª Região Militar pelo general

Isidoro. O coronel Figueiredo reuniu, na sala de despachos do Quartel General, os officaes presos, comunicando-

lhes que o commando revolucionario estava disposto a dar-lhes liberdade sob palavra, com a condição de se manterem dentro de suas residencias até segunda ordem. Essa condição foi aceita por todos.

Conseguimos apurar ainda que o coronel Mendonça Lima, ex-secretario da Vição, que vinha exercendo o cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, havia ido preso apenas por alguns minutos. Pessoa de sua familia devia ser submettida a uma delicada intervenção cirurgica, e por esse motivo o commando revolucionario lhe deu liberdade, ficando s. ex. preso sob palavra.

#### O GENERAL PEREIRA DE VASCONCELLOS VOLTOU DE LORENA AO RIO

Conforme noticiamos, embarcou hontem no Rio, pelo segundo trem nocturno, com destino a esta capital, onde do-



Generalissimo Isidoro Dias Lopes

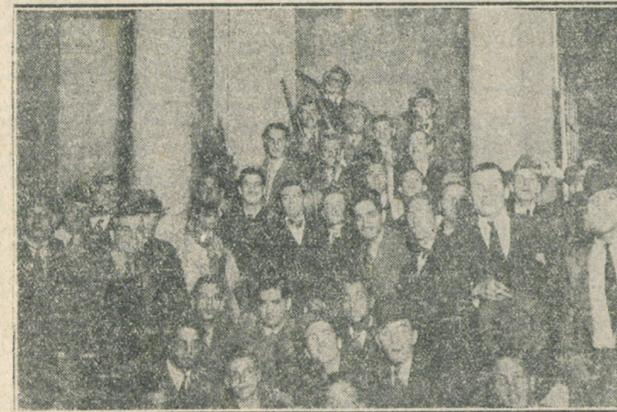
por esta phrase: "São Paulo precisa é de paz".

#### O DR. PEDRO DE TOLEDO, A'S 15 HORAS, SERA Aclamado PRESIDENTE DE S. PAULO

Manifestando sua inteira solidariedade com a revolução que hontem assumiu os destinos do nosso Estado, o dr. Pedro de Toledo, hontem



O sr. coronel Euclides Figueiredo, logo após assumir o commando da 2.ª Região



Sentinellas dos batalhões paulistas, antes de se dirigirem aos seus postos